

Informações sobre o SIG da NutriSSAN

Identificação do SIG

Paisagens, autonomia, segurança e soberania alimentar e nutricional: paisagismo comestível, medicinal e espiritual para o bem viver.

Sigla do SIG:

PAISASSAN

O SIG PAISASSAN se propõe a atuar na promoção de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada entre instituições brasileiras e de outros países da América Latina em uma perspectiva sistêmica e interdisciplinar. Sua temática central é a segurança e soberania alimentar e nutricional em suas múltiplas dimensões e entrecruzamentos, com singular atenção à escala da paisagem – e a partir de uma perspectiva em prol da autonomia de comunidades, grupos sociais e pessoas em vulnerabilidade social-ambiental-econômica. Para isso, propõe discutir as múltiplas facetas do conceito de paisagem, a ideia de paisagismo e, mais especificamente, a de “paisagismo comestível” (Name, 2016).

A paisagem é o conceito-chave mais polissêmico da geografia, a que se atribui dimensões estéticas e representacionais, mas também o estatuto, sempre provisório, do resultado de ações humanas e não humanas sobre o espaço (Holzer, 1999; Name, 2010). A paisagem, afinal, é o resultado de processos geobiofísicos, mas também é a produção e a reprodução do espaço mediadas pelas culturas material e simbólica. A paisagem se resulta da interação entre espécies companheiras ou em rivalidade, mas outrossim da agricultura ou de uma cultura como cosmovisão específica de comunidades territorialmente fixas ou móveis. A paisagem é, também, tanto processo quanto produto: materialidade em permanente mutação ou imagem tecnicamente reprodutível e reprodutora da aura imputada a diferentes espaços (Name, 2010). A depender das interações intraespécies ou interespecies, pode haver o fortalecimento das relações de solidariedade e dos serviços ecossistêmicos ou a produção de eventos com riscos potenciais ou efetivos indesejados – escassez de alimento ou de água, riscos geobiofísicos, insegurança de populações humanas ou não humanas.

“Paisagismo” ou “arquitetura paisagística”, no Brasil, designam uma das muitas atribuições profissionais exclusivas de arquitetas e arquitetos formadas/os em bacharelados generalistas (em arquitetura e urbanismo). No entanto, em outros países do subcontinente latino-americano, como o Peru, trata-se de uma formação técnica e acadêmica específica. Em ambos os casos, são atividades profissionais voltadas ao projeto de espaços livres, quase sempre com uso de vegetação. A despeito disso e em consonância com a polissemia do conceito de paisagem que origina o termo, nesta proposta não se considera como paisagismo somente o resultado da ação projetiva destas/es profissionais. De forma ampla, entende-se

que o paisagismo abarca o conjunto das múltiplas relações, processos e ações objetivas, subjetivas e intersubjetivas perpetradas pelas diferentes comunidades (humanas e não humanas) e o sem-número de paisagens as quais fazem parte – em especial, as ações e relações que geram modificação, interação, intervenção...

Entende-se especificamente o “paisagismo comestível” no âmbito da sobrevivência da espécie humana. Sendo assim, abarca a produção de paisagens oriunda do conjunto de práticas, ações e relações de humanos com espécies vegetais que no todo ou em uma ou mais de suas partes – raízes tuberosas, tubérculos, bulbos, rizomas, cormos, talos, folhas, brotos, flores, frutas, sementes, látex, resinas ou gomas – possam:

- a) ser utilizadas diretamente na alimentação humana;
- b) ser ou tornar-se especiarias;
- c) delas se obter óleos e gorduras comestíveis, substâncias edulcorantes, substitutos do sal e amaciantes de carne;
- d) fornecer substâncias utilizadas no fabrico de bebidas.

Descrição do SIG

Complementarmente ao paisagismo comestível, o SIG também dará atenção aos usos medicinal e espiritual de espécies vegetais, muitas vezes indissociáveis da alimentação. Os objetivos deste olhar ampliado são não só compreender a paisagem e o paisagismo para além de suas dimensões estéticas, como também investigar as ações, usos e práticas com diferentes espécies vegetais que promovam objetiva ou potencialmente a autonomia de comunidades em termos de segurança e soberania alimentar, saúde (acesso a fármacos e a água, soluções não convencionais de drenagem e tratamento de esgoto com o uso de plantas) e espiritualidade (não só o uso místico das espécies vegetais, mas também sua inserção em narrativas cosmológicas).

Sendo assim, o SIG se aproxima do debate contemporâneo do chamado “bem viver” promovido por lideranças indígenas na reformulação das constituições nacionais do Equador e da Bolívia, respectivamente em 2008 e 2009 – que gravaram-no no documento final. Utiliza-se “bem viver” como tradução de “buen vivir”, termo mais corrente no Equador, ou vivir bien, usado na Bolívia. Ambos são, em verdade uma simplificação das noções de suma qamaña, em aimará, e sumak kawsay, em quéchua que, grosso modo, enunciam uma “vida digna, plena, em comunhão com a natureza”. No debate acadêmico recente (Cubillo-Guevara, 2014; Acosta, 2016), tem se assinalado que o bem viver não pode ser confundido com a noção de “bem-estar” – em muito atravessada por ideais capitalistas de conforto, abundância e riqueza. Tratar-se-ia de um novo paradigma inspirado em filosofia e cosmovisão indígenas, biocêntrico e antidesenvolvimentista; e articulador de princípios de autonomia, comunalidade, direitos da natureza, autonomia e autogestão.

Com vistas a atingir seus objetivos em termos de pesquisa, extensão e ensino, o SIG PAISASSAN propõe-se, inicialmente, como um espaço de debate entre pesquisadoras e

pesquisadores, seus grupos de pesquisa e instituições. Pensa-se, outrossim, que a troca de ideias frutificará em produtos diversos em termos de ensino, pesquisa e extensão, dos quais preliminarmente são destacados três:

1. **PODCAST: #PAISAGENS_SOBERANAS:** destinado a entrevistas diretas ou conversas coletivas a serem disponibilizadas tanto no acervo do SIG quanto nas principais plataformas digitais para podcasts: Spotify, Castbox, Apple Podcasts, Google Podcasts, Stitcher, Deezer, Tunein; numa primeira temporada, pensa-se ser importante o diálogo com e/ou entre intelectuais (pesquisadoras pesquisadores) com relação com as temáticas do SIG; a partir de uma segunda leva de podcasts, pode-se vir a abrir este espaço de interlocução também para lideranças políticas e comunitárias. O material poderá também ser disponibilizado no acervo do SIG, se possível.

2. **CANAL: #PAISAGENS_SOBERANAS:** conjunto de audiovisuais postados no Youtube (e/ou Vimeo), podendo ser videoaulas, videoconferências ou outros materiais didáticos produzidos por membras e membros do SIG (ou outras/os participantes que venham a ser convidadas/os) – sempre relacionados a suas temáticas. O material poderá também ser disponibilizado no acervo do SIG, se possível.

3. **LIVRO DIGITAL: #PAISAGENS_SOBERANAS:** livro de cunho acadêmico – com ISBN e disponibilizado de forma gratuita – contendo artigos relacionados a temáticas desta proposta, escritos por pesquisadoras e pesquisadores do SIG e demais intelectuais que venham a ser convidadas/os. O material poderá também ser disponibilizado no acervo do SIG, se possível.

A agenda de trabalho que se apresentará em item específico desta proposta refere-se aos primeiros oito meses de trabalho do SIG. Visa ao debate acadêmico e à articulação entre os pares do SIG para a escolha de entrevistadas e entrevistados para o podcast, parceiras/os do livro, temas para videoaulas etc.

Atividades colaborativas	Educação Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Articulação geográfica de iniciativas
Público	Alunos de Graduação Alunos de Especialização Alunos de Mestrado ou Doutorado Professores Pesquisadores Profissionais da SSAN de Nível Superior Profissionais da SSAN de Nível Técnico Outros
Descrever outros	público em geral interessado nos produtos
	Culturas alimentares Conhecimentos ancestrais

Perfil	Direito Humano à Alimentação e à Água Agricultura familiar Agricultura comunitária Agroecologia Sistemas alimentares Outras áreas de interesse, a serem definidas pelo Comitê Assessor, ou a ele propostas e por ele aprovadas
Descrever outros (perfis)	Paisagem, Paisagismo comestível, Bem Viver
Tipo de grupo	Grupo fechado (participação apenas por convite)
Agenda do SIG	
Periodicidade:	<p>O SIG PAISASSAN terá reuniões mensais, por meio do sistema de conferências.</p> <p>Devido à amplitude e à transversalidade de temas ligados à soberania e à segurança alimentares, ainda mais contundentes na escala da paisagem e na área de paisagismo do escopo do SIG aqui proposto, entende-se que estas primeiras reuniões como ESPAÇOS DE INTERLOCUÇÃO FECHADOS: pessoas não pertencentes ao SIG, inclusive estudantes de graduação e pós-graduação pertencentes a grupos de pesquisa coordenados por seus integrantes, poderão participar mediante convite.</p> <p>As reuniões mensais objetivam fazer com que a equipe de trabalho possa conhecer a produção de cada um/a de suas/seus integrantes ou daquelas e daqueles que se possam convidar a compor o livro, ser entrevistados, apresentar videoaula ou videoconferência. Nesse sentido, nos primeiros meses tratar-se-á de um espaço de debate de textos pesquisadoras e pesquisadores de dentro e de fora do SIG, que pautem a seleção de intelectuais e os temas para os produtos aqui propostos. Estas primeiras reuniões, por fim, também servirão para a discussão sobre a viabilidade técnica de cada uma das ações (por exemplo: a aprendizagem sobre a utilização de softwares para a captura e edição de som e vídeo, por exemplo).</p>
Rodízio na Responsabilidade:	reuniões colaborativas
Modalidade de transmissão do SIG	
Tecnologia utilizada	Webconferência (colaboração bidirecional audiovisual: vídeo, áudio, dados utilizando a WEB)
Sessões gravadas e armazenadas no ICD-RUTE / NutriSSAN (Intercâmbio de Conteúdo Digital da RUTE / NutriSSAN)?	Sim

Conteúdos das obras geradas e gravadas no SIG	
Acesso aos conteúdos armazenados no ICD-RUTE / NutriSSAN (Intercâmbio de Conteúdo Digital da RUTE / NutriSSAN)	Coordenação do SIG Membros do SIG Profissionais de Saúde Público em Geral
Tipos de controle éticos e legais sobre as sessões	Reconhecimento sobre autoria da obra e sessão de direitos - utilizando declaração/contrato ou avisos antes do início da sessão
Impacto do SIG	
Planejamento da avaliação do SIG (até 2000 caracteres ~300 palavras):	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a reflexão e ação sobre os processos relacionados à Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na perspectiva da paisagem. - Promover a discussão multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar dos temas. - Contribuir para o adensamento do debate sobre o Bem Viver na América Latina, na escala da paisagem e em diálogo com o paisagismo em entendimento ampliado, em que se incluem soberania e segurança alimentar e nutricional. - Contribuir para a difusão e popularização do conhecimento das temáticas relacionadas ao SIG, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação.
Informações sobre o proponente do SIG (1/4)	
Tipo de coordenação do proponente:	Coordenação compartilhada entre o proponente e outras instituições
Instituição Proponente e Coordenadora:	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Informações sobre outra instituição participante da proposta do SIG (2/4)	
Papel no SIG 2:	Participante e compartilha a coordenação
Instituição 2:	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Informações sobre outra instituição participante da proposta do SIG (3/4)	
Papel no SIG 3:	Participante e compartilha a coordenação
Instituição 3:	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Informações sobre outra instituição participante da proposta do SIG (4/4)	
Papel no SIG 4:	Participante e compartilha a coordenação
Instituição 4:	Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA)

